

Fundo Fiduciário para Timor-Leste - FFTL (TFET)

**Relatório do Administrador**  
e  
Programa de Trabalhos Proposto para Junho - Dezembro de 2004

Resumo

Maio 2004

## Resumo

- i. O Fundo Fiduciário para Timor-Leste (TFET) de multidoadores tem vindo a apoiar as actividades de reconstrução e desenvolvimento neste país desde o início do ano 2000. Desde o ultimo Relatório do Administrador em Dezembro de 2003, 408 hectares de sistemas de irrigação e 22 km de estradas foram reabilitados no âmbito do Segundo Projecto de Reabilitação da Agricultura; o desembolso do terceiro ciclo de subsídios rurais ao abrigo do Projecto de Desenvolvimento Comunitário foi concluído tendo abrangido 292.633 destinatários dos 636 projectos, estes, dos quais a maioria de reabilitação de estradas mais rápidas, de pontos de água e pequenos sistemas de irrigação; com a ajuda do Projecto de Qualidade Fundamental de Escolas as elaborou-se uma Política Nacional de Educação que foi submetida ao Conselho de Ministros e construíram-se 10 novas escolas primárias e uma *Escola Básica*; o plano preliminar para os novos hospitais em Díli, Maubisse, Oecussi e Maliana foi finalizado e 5 Centros de Saúde Comunitários concluídos no âmbito dos Projectos de Reabilitação e Desenvolvimento do Sector da Saúde; a carteira de investimentos da Instituição de Microfinanças aumentou para o montante de 755.500 USD; o Projecto de Assistência Técnica Petrolífera contribuiu com aumento de receita do governo através de melhorias no sistema de auditoria aos contribuintes do Mar de Timor; e através do Projecto para Pequenas Empresas reabilitaram-se 8 mercados e ministrou-se a formação em matéria de Desenvolvimento de Negócios e Gestão de Mercado para 250 formandos no total.
- ii. A qualidade da carteira de investimentos do TFET tem vindo a melhorar significativamente desde o último relatório e os desembolsos estão a acelerar. Todos os projectos estão agora classificados de satisfatórios tanto no que toca os objectivos de desenvolvimento como o progresso na implementação. Somente o Projecto para Pequenas Empresas (SEP) continua a ter uma avaliação insatisfatória em matéria de gestão financeira; o novo Director Financeiro do SEP assumiu as suas funções a tempo inteiro em Março, sendo previsto que a gestão financeira melhore assim o seu desempenho para o grau de satisfatório na próxima missão de fiscalização.
- iii. Todos os projectos, quer que estejam na forja quer em execução, estão actualmente a ser ajustados com o Guia do Plano de NDP do Governo de Timor-Leste, as Prioridades de Estabilidade e os Programas de Investimentos Sectoriais. Adicionalmente, os métodos de construção e os procedimentos de mediação mobiliária estão na medida do possível a ser adaptados de modo a assegurarem o maior contentamento local sem entretanto afectar a qualidade. Às questões de propriedade e de incremento de capacidade dá-se especial atenção através de gradual integração das Unidades de Gestão de Projectos nos respectivos ministérios e atribuindo responsabilidades ao pessoal destes, com a assistência, quando necessária, de assessores internacionais. A Divisão de Aquisições do Ministério do Plano e das Finanças designou dois elementos do seu “staff” para frequentarem a acção de formação no projecto TFET, assegurando assim um significativo contributo deste em termos do incremento de capacidade na área de mediação mobiliária.
- iv. Desde 31 de Março de 2004, 177,57 milhões<sup>1</sup> USD têm sido destinados ao TFET dos quais 177,27 milhões USD foram atribuídos para projectos. Por conseguinte, o TFET dispõe de um pequeno superavit de 0,3 milhões USD aproximadamente. Em conformidade com os Programas de Investimentos Sectoriais o governo evidenciou a sua preferência na atribuição deste superavit para o Projecto de Investimentos Energéticos Prioritários para fins de urgente reparação do gerador MAK 4, e demais investimentos no

---

<sup>1</sup> Inclui recibos de valores, notas promissórias e lucros de investimento.

sistema de distribuição eléctrica de Díli, permitindo-lhe isso poupar mais nos subsídios da Autoridade Energética. O mesmo solicita que o Conselho de Doadores sancione esta atribuição sem impugnação.